

REALIDADE E IMAGEM DO IDOSO



1. A identidade pessoal na velhice

a) "Je est un autre"

A velhice como lugar em que se experimenta de forma intensa a dissociação entre "je" e "un autre".

Quem os outros veem, quem eu vejo.

EA, 18 "vem de refém"

b) Podíamos falar da permanência do código genético do indivíduo.

Mas o código pode ser analisado de fora da pessoa - como se fora de outro.

Podemos falar de estrutura, enquanto organização combinatória de modos relacionais com uma pluralidade de outros.

A problemática da identidade pessoal anda à volta da procura de um invariante relacional.

c) Paradoxalmente o tempo funciona como factor de dissemelhança, de desvio, de diferença. Quem é aquele que escrevia, pensava isto???

→ "o m/tempo" ?! este tempo, sei con temporaneos do ml m tempo

O tempo é uma ameaça para a identidade: não pode ser conjurado senão quando fôr possível colocar, face `a contínua mudança que é a própria expressão da vida, o princípio de permanência no tempo.

MTJ. SA

d) O carácter... "cesteiro que faz um cesto faz um cento"... "princípio da repetição" em psicanálise, e.g. Woody Allen....

FOLHA DE TRANSMISSÃO DE FAX

ASSOCIAÇÃO GRAAL - LISBOA / PORTUGAL

FAX Nº 351. 1. 522514

DE _____

PARA _____

FAX Nº _____

MENSAGEM COMPOSTA POR _____ FOLHAS

EM CASO DE TRANSMISSÃO DEFICIENTE CONTACTAR COM

_____ TEL _____

LISBOA, _____ / _____ / _____

Fundação Cuidar o Futuro

2. O inesperado da velhice



a) Goethe:

"l'âge s'empare de nous par surprise".

Apesar de A velhice *per* é um destino, e quando ela toma a nossa própria vida deixa-nos estupefactos. (SB) MT 38

Verdade complexa da velhice: relação dialéctica entre o meu ser-para-o-outro, tal como é objectivamente definido e a consciência que tenho de mim própria através do outro. Em mim, é o outro de mim, i.e. o outro que os outros veem que é velho. (O nosso ser-para-o-outro é múltiplo como o próprio outro.)

Somos o que somos e o que os outros pensam que nós somos... → b)

b) Rendermo-nos ao que SB chamou "escândalo intelectual": assumir uma realidade que é indubitavelmente nós mesmos mesmo se vem de fora de nós para dentro de nós e assumir que ela permanece para nós incompreensível. Fundação Cuidar o Futuro

Lénine citant Tourgueniev: "sabe qual é o maior de todos os vícios? ter mais de 55 anos".

d) *Velhice malvinda*
Entre dois extremos: uma juvenilidade que tudo desmente (*casanova*) e uma condescendência que vai buscar à velhice todos os alibis, que autorisa a baixar as exigências

mt



b) Proust:

"pela primeira vez apercebi-me de que ^{pelas} as metamorfoses que se tinham produzido ~~pelas metamorfoses que se tinham produzido~~ nas pessoas, ^{de} que o tempo tinha passado por elas, e o que ^{me} tornou profundamente foi a revelação de que o tempo tinha passado também para mim."

Quando encontramos colegas de curso: o tempo visível a olho nú.

Fundação Cuidar o Futuro



Categoria sartriana dos irrealizáveis:

o que ~~somos para o outro~~ é impossível vivê-lo no modo de um para si próprio.

O irrealizável é "o meu ser à distância que limita todas as minhas escolhas e constitui como que o seu outro lado".

O irrealizável não se desvenda senão à luz de um projecto ^{que} tende a realizá-lo. Na nossa sociedade, a pessoa idosa é designada como tal pelos costumes, pelos comportamentos de outro, pelo próprio vocabulário; tende a assumir essa realidade. Há uma infinidade de maneiras de o fazer: nenhuma permitirá ^a coincidir ^{com} a realidade que assumo. (SB)

Filmes de ficção científica sobre o espaço: ver desaparecer uma nave para uma distância que já não podemos abarcar.....

Fundação Cuidar o Futuro

3) A velhice como um papel q se desempenha
pela prof da contradit e a permanência no
Gide: da quem sou e fui tempo



experiência de todos nós:

"Tenho que fazer um grande esforço para me persuadir que tenho hoje a idade daqueles que me pareciam tão velhos quando eu era novo."

"se não me dissesse a mim próprio a minha idade não a sentiria. E mesmo repetindo como que uma lição aprendida de cor, 'tenho mais de 65 anos' tenho dificuldade ^{em} a convencer-me disso e só consigo persuadir-me desta verdade: é estreito o espaço onde os meus desejos e a minha alegria, as minhas virtudes e a minha vontade possam esperar ainda alargar-se. E nunca foram tão exigentes."

"A minha alma tem permanecido de tal maneira jovem que me parece sempre que o septuagenário que indubitavelmente sou é um papel que assumo; e as enfermidades, as falhas que vêm recordar-me a minha idade vêm à maneira de um soprador de vidros repô-lo na memória quando tenho a tentação de de me afastar dessa realidade. Então, como um bom actor que quero ser, entro no meu personagem e afino-me a representá-lo bem. Mas ser-me-ia muito mais natural abandonar-me à primavera que aí vem; simplesmente sinto que não tenho o vestuário necessário para o fazer."

Crise de identidade: uma nova imagem de nós próprios?
primazia dos cuidados do corpo a começar cada vez mais cedo....

"



4) A velhice: "da obra onusada é uma parte feita"
até a questão: "afinal o que fiz eu?"

Auto-retratos dos grandes pintores:

- Leonardo da Vinci: uma extraordinária alegoria da velhice: um esplendor de cabelos e de barba; a mata das sobrancelhas indicam uma vitalidade intacta e mesmo impetuosa; os traços são esculpidos pela experiência e pelo saber; são os traços de um homem ao apogeu da sua força intelectual e que está para além da alegria e da tristeza.

- Rembrandt: o seu último auto-retrato é uma espécie de testamento: atingiu a plenitude da sua arte, deixou já para trás uma obra assombrosa, fez tudo o que queria fazer, mas reconheceu a parte de fracasso que há em todo o sucesso e ao olhar-se no espelho parece perguntar a si próprio: e então? *o que eu?*

Sentimento da vacuidade de tudo.

Fundação Cuidar o Futuro



Collette:

em resposta à admiração de uma ~~pessoa adulta~~:

*jovem face à sua vitalidade,
ao seu entusiasmo moço*

"De acordo, minha filha, mas há a idade. - Mas à parte a questão da idade? - E Collette responde: "Há a idade."

Cálculo necessário para as actividades que se realizam,

*face à idade de juventude e adulta de dom, de
generosidade*

Rimbaud:

"Elle est retrouvée.

Quoi? - L'éternité.

C'est la mer allée.

Avec le soleil



Fundação Cuidar o Futuro

5) A idade ~~é~~ of 1 fim q n é já adizvel.

Yeats:

Estou fatigado e furioso de ser velho; sou tudo o que fui e mesmo mais do que fui, mas um inimigo prendeu-me os movimentos e torceu-me de tal maneira que sou capaz de fazer planos e pensar melhor do que nunca, mas nunca ^{de} executar o que projecto e penso."

Helena V, a silva
e
Anjal Gomes } 2 metros de viva a velhice



Fundação Cuidar o Futuro